

2023

Relatório Mensal

Janeiro

Análise dos Investimentos

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e com o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.4, item 3.2.6 Nível I, aprovado pela Portaria SPREV nº 4.248, de 22 de dezembro de 2022.

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL R\$	% PL	Lei
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	25.614,39	3,48%	16.267.911.192,80	0,00%	7º I b
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	343.967,78	46,71%	32.853.007.223,85	0,00%	7º I b
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	366.803,93	49,81% ▲	8.408.673.744,35	0,00%	7º III a

Investimentos

\$ 736.386,10

Disponibilidades Financeiras

\$ 1.568.054,78

Total Carteira

\$ 2.304.440,88

Governança (Pró Gestão)

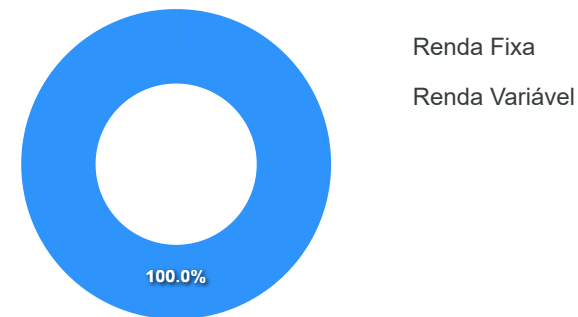
 Não possui

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	17,59%	369.582,17 82,41%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	17,46%	366.803,93 42,54%

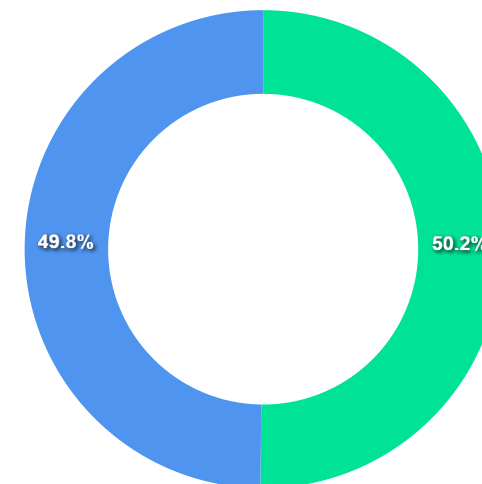
Governança (Pró Gestão)

🔗 Não possui

Segmentos

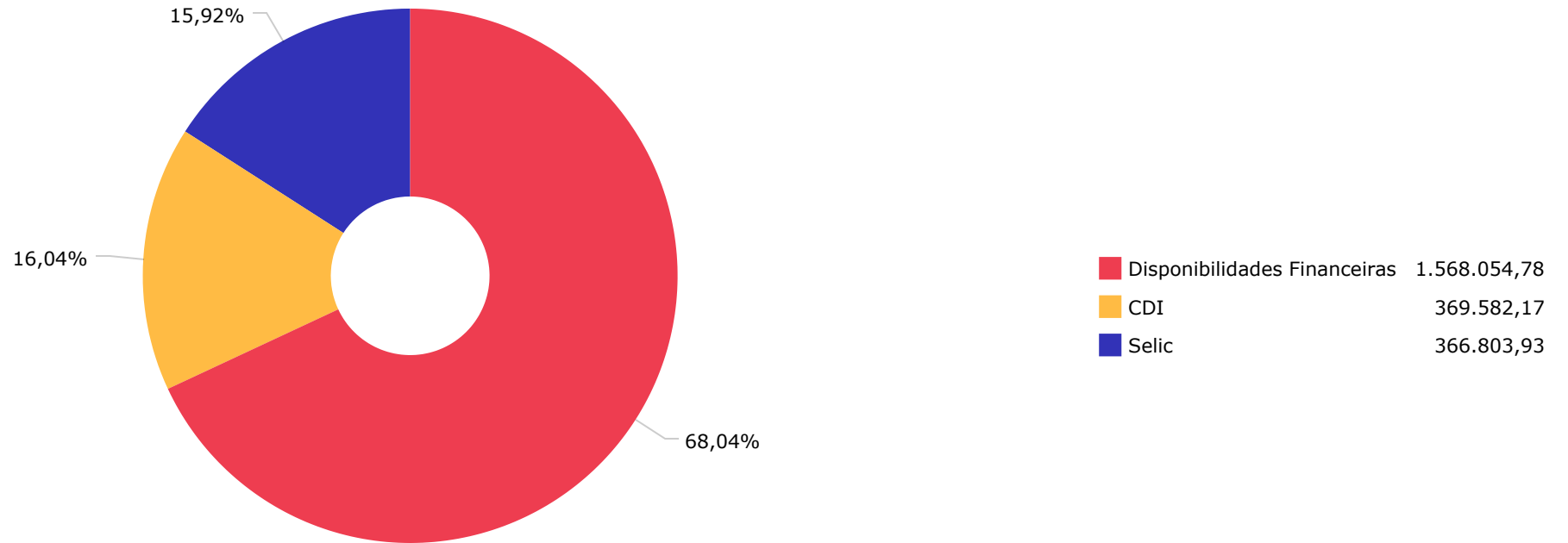


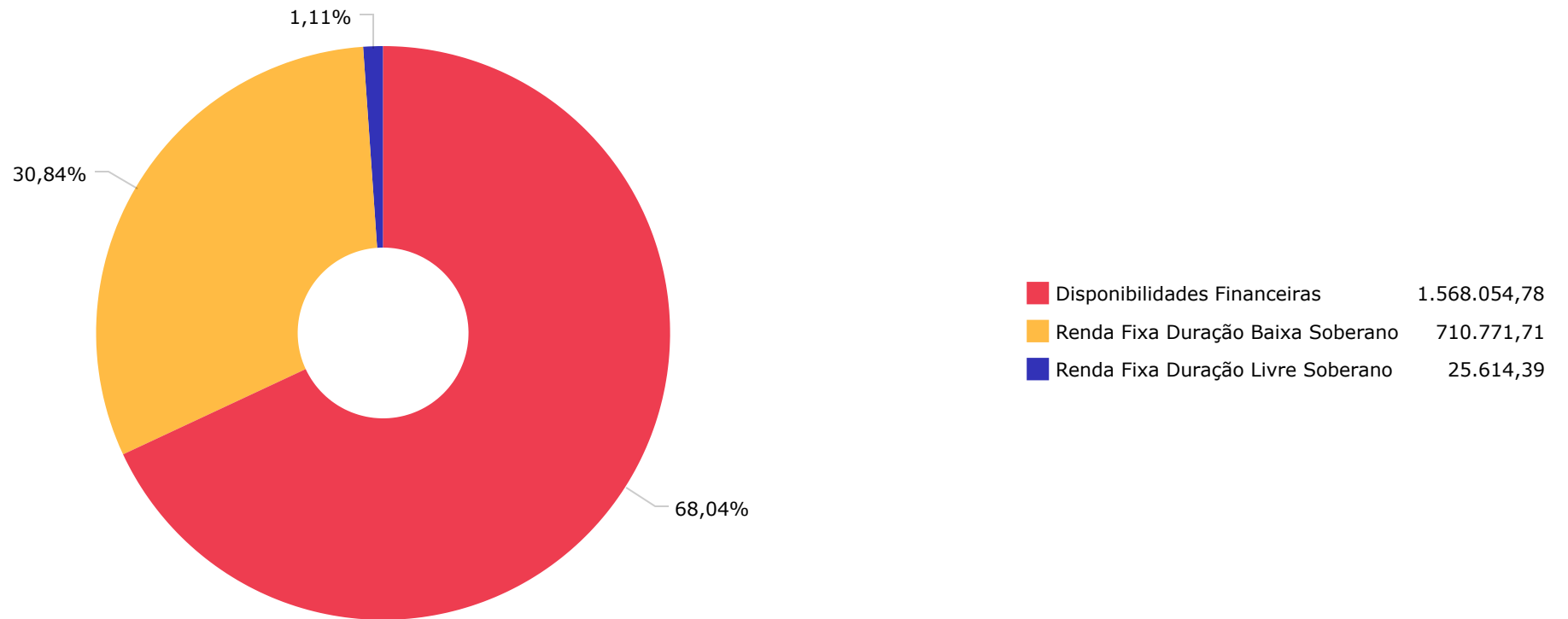
Artigos

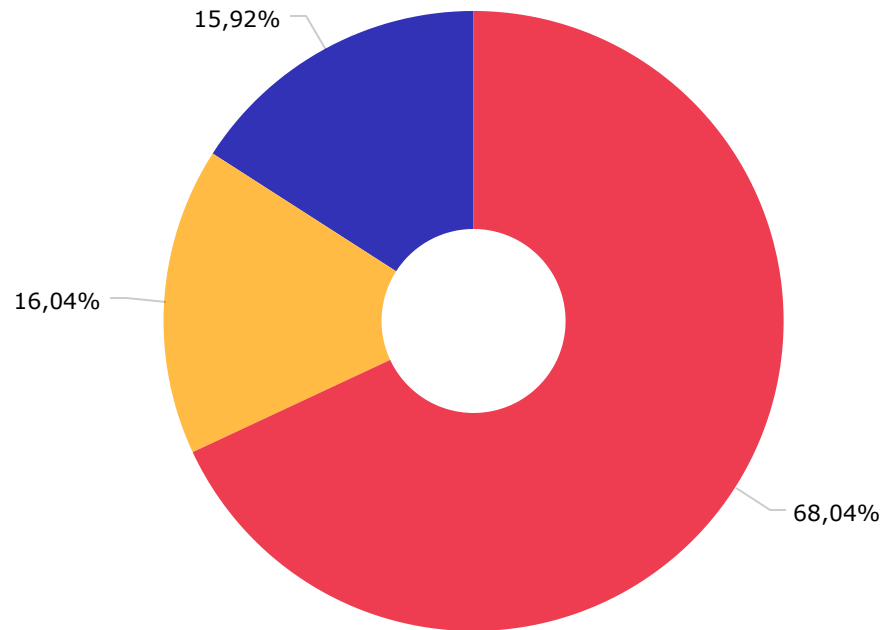


Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior	Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7° I a - Títulos TN SELIC	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2.100.796,63	8° I - Fundos de Ações	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	630.238,99
7° I b - FI 100% Títulos TN	17,59%	0,00%	50,00%	100,00%	1.731.214,46	8° II - ETF de Ações	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	630.238,99
7° I c - ETF 100% Títulos TN	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2.100.796,63	9° I - Renda Fixa - Dívida Ext...	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	210.079,66
7° II - Operações Compromissad...	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	105.039,83	9° II - Constituídos no Brasil	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	210.079,66
7° III a - FI Referenciados RF	17,46%	0,00%	50,00%	60,00%	893.674,05	9° III - Ações - BDR Nível I	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	210.079,66
7° III b - FI de Índices Refer...	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%	1.260.477,98	10° I - Fundos Multimercados	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	210.079,66
7° IV - Ativos Financeiros de ...	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	420.159,33	10° II - Fundos em Participaçõ...	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	105.039,83
7° V a - FIDC Cota Sênior	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	105.039,83	10° III - Fundos de Ações - Me...	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	105.039,83
7° V b - Fundos de RF - Crédit...	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	105.039,83	11° - Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	105.039,83
7° V c - Fundos de Debentures ...	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	105.039,83	12° - Empréstimos Consignados	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	105.039,83

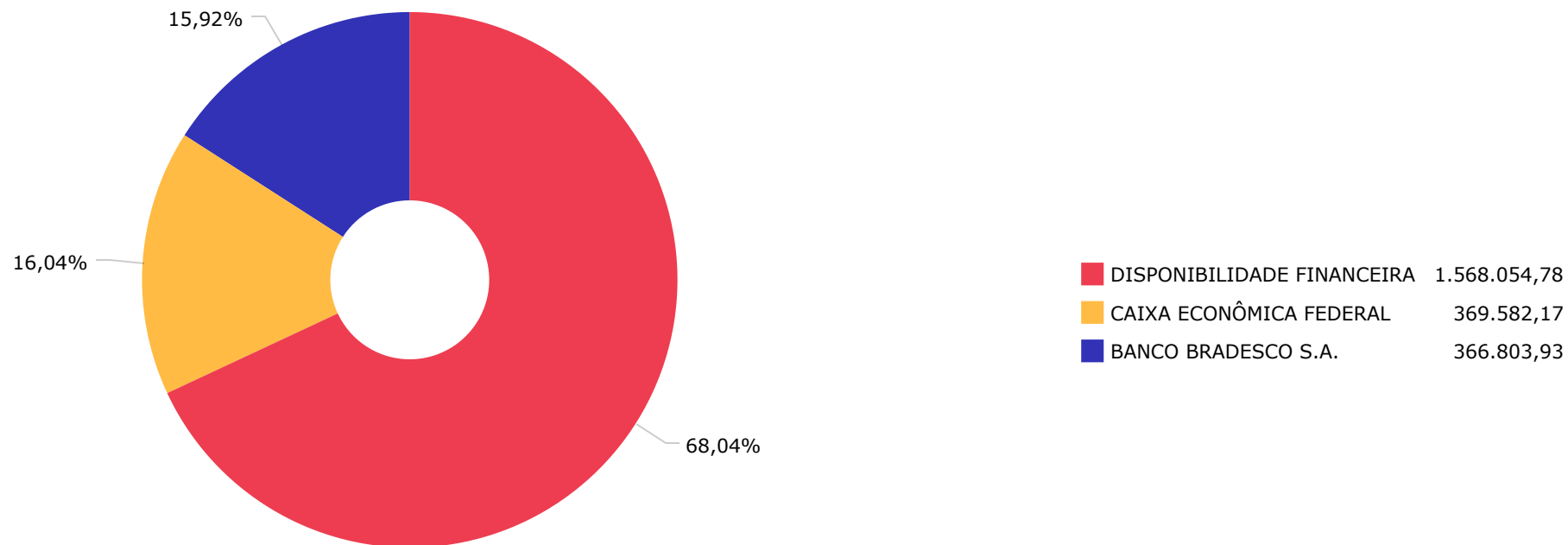
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
CDI - BENCHMARK	1,12	1,12	3,30	6,71	12,81	18,45		
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,12	1,12	3,22	6,65	12,79	18,38	0,02	0,03
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,88	0,88	2,61	5,31	10,00	13,21	0,00	0,00
SELIC - BENCHMARK	1,12	1,12	3,30	6,71	12,81	18,45		
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,10	1,10	3,23	6,59	12,47	17,97	0,01	0,02







DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	1.568.054,78
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	369.582,17
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEME...	366.803,93



Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	729.097,29	0,00	0,00	736.386,10	7.288,81	7.288,81	1,00% ▲	1,00%	0,93%	0,93%	107,53%	0,01%

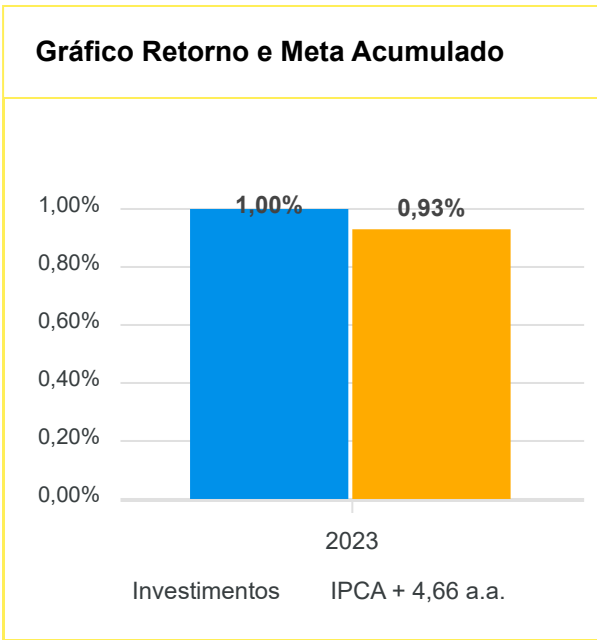
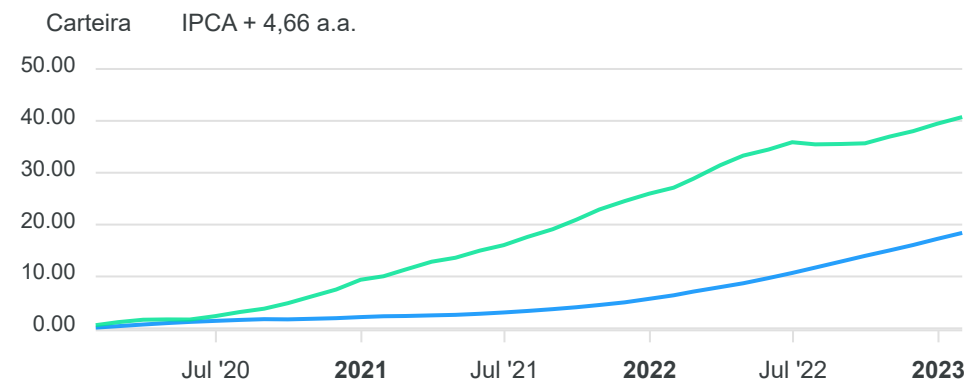


Gráfico Risco x Retorno

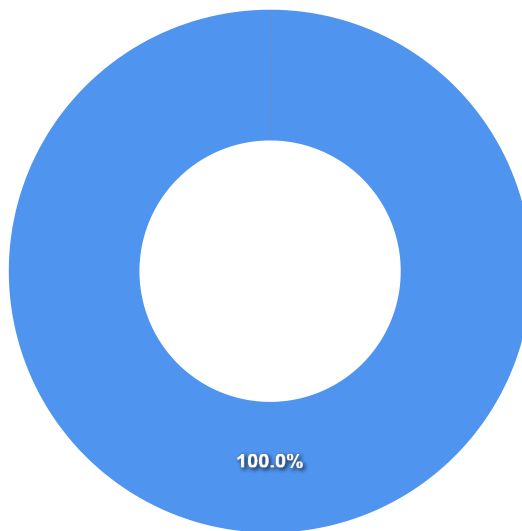


Gráfico comparativo Retorno x Meta Rentabilidade



Liquidez - 31/01/2023

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	2.304.440,88	312,94
Até D+180	0,00	0,00
Até D+360	0,00	0,00
Até D+720	0,00	0,00
Até D+1800	0,00	0,00
Até D+3600	0,00	0,00
Acima D+3600	0,00	0,00
Indeterminado	0,00	0,00



RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	362.814,27	0,00	0,00	366.803,93	3.989,66	1,10% ▲	0,01%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	25.331,54	0,00	0,00	25.614,39	282,85	1,12% ▲	0,02%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	340.951,48	0,00	0,00	343.967,78	3.016,30	0,88% ▲	0,00%
	729.097,29	0,00	0,00	736.386,10	7.288,81	1,00%	0,01%

Cenário Econômico

O vaivém de medidas e declarações nos primeiros dias do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) minou sensivelmente a confiança dos investidores sobre quem seria o protagonista na área econômica e qual seria a direção da agenda adotada no mandato que se iniciou neste mês de janeiro. Às vésperas da posse, já havia o peso das incertezas sobre o ajuste nas contas públicas. Desde então, Lula e ministros disseminaram dúvidas sobre eventuais revisões em reformas como a trabalhista, a do saneamento e até mesmo a da Previdência, além de receios de uma maior interferência política na gestão da Petrobras e dos bancos públicos.

Neste mês foi determinada a prorrogação do corte de impostos sobre combustíveis, que Haddad gostaria de extinguir para recuperar a arrecadação e reduzir o déficit primário. As expectativas do mercado sobre a política fiscal já haviam sido formadas, em boa parte, com a tramitação da PEC de Transição no Congresso, prevendo mais gastos do que os necessários para cumprir a promessa de manter o reajuste do Bolsa Família.

Em janeiro foi se desenhando um governo que vai na linha mais expansionista do ponto de vista de gastos. Também mais intervencionista do ponto de vista da atuação dos bancos públicos e da Petrobras e, certamente, que busca menos privatizações. Uma das primeiras consequências da política fiscal expansionista são as pressões sobre a inflação, que afetam o trabalho do Banco Central. Ao mesmo tempo, o próprio Haddad e Alckmin estão falando que os juros estão muito altos. O governo já está dizendo que o juro está alto demais a 13,75%, e estamos vendo o Banco Central com pouco espaço para baixar os juros. Alguns analistas achavam, em janeiro, que o Banco Central - COPOM teria que subir mais a Taxa SELIC.

Em janeiro, podemos prever que está "contratada" uma certa rota de colisão entre as políticas fiscal e monetária. Vamos conferir a evolução deste aspecto no próximos meses.

Análise da Carteira de Investimentos

Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 4.963/2021.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período evidencia que, apesar de alguns objetivos ainda não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano de 2023. As diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2023 ainda não foram integralmente atingidos.

Rentabilidade e Risco (por ativo)

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstra a qualidade e consistência de seus resultados.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade, com os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimento presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização do Mercado de Capitais, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Retorno da Carteira de Investimentos

Bem diferente da forma como acabou 2022, o primeiro mês de 2023, foi positivo para as carteiras de investimentos de uma forma geral. A renda fixa continua com bom desempenho tanto em fundos, quanto em títulos públicos. A renda variável local, com o bom desempenho do Ibovespa, trouxe bons retornos. E os ativos ligados a índices no exterior, que no fim de 2022 apresentaram resultados mais tímidos, tiveram bom desempenho logo no início desse ano. Em resumo, a carteira de investimentos apresentou resultado satisfatório neste primeiro mês.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2023, assim como também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2023.



Mais Valia Consultoria Ltda EPP

